PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 29, n. 47, 18 agosto 1935, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União
Per Antonium ad Jesum.

Dae-me o pão para os pobres eu vos encherei de graças.—S. Antonio.

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Director-Redactor, J. Augusto Neves.
Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

—ANNO XXIX— Redacção e officinas Bairro do Rio Grande —COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA— — Diamantina, 18 de Agosto de 1935. — End. teleg.—SATG Gerente — M. Neves. —NUMERO 47—

SANTO ANTONIO foi sociologo profundo, que atinou com a verdadeira solução da implicadissima questão social, dando aos necessitados pão e Catecismo, unicos factores que a resolvem.

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual . . . . 10$000
« « semestral . . . . 6$000
Numero avulso. $200
« « atrazado $300

TIRAGEM—1300 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

ROGAMOS encarecidamente aos nossos amigos e assignantes o obsequio de mandarem effectuar o pagamento de suas assignaturas vencidas.

A Assumpção

A Igreja celebrou no dia 15 do corrente, quinta-feira, e com ella todo o orbe catholico, uma das mais gloriosas festas, em honra da Mãe de Deus.

A morte é para todos uma pena humilhante do peccado e o anniquillamento, ainda que temporario, do corpo rebellado contra o espirito.

A morte de Maria, porém, como a de Jesus, longe de ser humilhante, foi gloriosa.

Não tendo peccado algum, nem o original, que gerou a morte, não poderia soffrel-a como castigo.

Deveria, comtudo, morrer para imitar a Jesus, que morrera para nos salvar.

E', pois, fóra de duvida para o catholico o facto da Resurreição e da Assumpção gloriosa da Mãe de Deus. E, por isso, os mysterios de hoje não são exclusivamente de Maria; são nossos tambem, como são dos filhos todas as riquezas e os bens de u'a Mãe.

«Maria foi levada para os Céos; os Anjos se alegram e os homens juntam aos delles seus louvores.

Ditoso o que sabe seguir a Jesus Christo, amando-O na pessôa do que soffre, espiritual ou corporalmente, e demonstrando-O nos actos.

Natalicio de Santo Antonio

x·····x·····x

No dia 15 do corrente, entre o sorrir e alegria dos velhinhos abrigados no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, realizou-se a singela festinha commemorativa do anniversario natalicio do nosso glorioso Thaumaturgo.

Celebrou a missa festiva o Revmo. Capellão, Padre Antonio Monteiro de Barros, que, ao Evangelho, produziu magnifica pratica sobre a festa do solenne dia.

Seguiu-se a benção do SS. Sacramento.

O côro de cantoras do Pão de Santo Antonio abrilhantou o acto, sendo entoado, após a pratica, o bello hymno —Virgem Sagrada, letra do saudoso padre Domingos Moreira dos Santos.

Durante o dia, o estabelecimento teve suas portas abertas á visita de seus cooperadores e amigos.

Confessamo-nos sempre gratos ás pessôas que frequentam o Recolhimento e deixam alli o seu obolo em prol dos nsssos pobres velhinhos, cégos e aleijados.

NOTAE BEM: O tempo e o trabalho no dar a esmola, a benevolencia em escutar as queixas dos pobres, a paciencia em soffrer suas impertinencias,—eis em que consiste o amôr de Deus, que se chama Caridade.

NOSSA PRECE

NADA ha neste mundo que tanto console o christão fervoroso, como a oração.

Que cousa mais dôce e sublime do que elevar a alma a Deus, esquecer por um instante as miserias da vida presente, para conversar com o nosso Pae, que está no Céo, para agradecer ao Filho de Deus feito homem o ter amado tanto o mundo e tel-o remido com o preço de seu Sangue!

Que cousa mais natural que expôr a Deus as nossas necessidades do que implorar a sua protecção, do que pedir-lhe perdão das culpas que commettemos, do que render-lhe graças por todos os beneficios que recebemos?

Para que a nossa ignorancia, a nossa dissipação, a esterlidade de nosso coração não nos privem da felicidade de rezar, a Igreja dignou-se ensinar-nos admiraveis orações. O mesmo Jesus Christo nos ensina a mais bella de todas—a oração dominical, o Padre Nosso!

Como, pois, passar um só dia sem dizer a Deus que desejamos que santificado seja o seu nome, que venha a nós o seu reino, que seja feita a sua vontade, assim na terra, como no Céo?

Como passar um só dia sem pedir a Deus que não nos deixe cahir em tentação, mas que nos livre de todo o mal?

Logo, nada ha neste mundo que tanto console o christão, como a oração.

S. Thiago, Apostolo, affirma que é vã a religião do que não enfreia a sua lingua.

.*. O Apostolo S. Thiago chama á lingua de universidade de malicia; mas, do nosso esforço, ajudado da graça divina, depende transformal-a em fontes de grandes bens.

Si deixamos que as paixões ruins governem a lingua, esta será universidade de malicia, porque não ha maldade que não a tome por instrumento, fazendo-a pronunciar palavras deshonestas, palavras violadoras do segredo, palavras injuriosas, etc.

Mas, com a palavra divina, podemos fazer com que ella pronuncie palavras caritativas, palavras de bons conselhos, palavras inspiradoras do zelo das almas, etc.

Quando a lingua é dominada pelo mal, bem se lhe applica o que diz o psalmista ácerca daquelles perversos de que affirma que a sua garganta é um sepulchro aberto, cheio de vermes e corrupção.

Si, porém, é dominada pela virtude, a lingua torna-se instrumento apto para grandes obras de caridade e de zelo.

Conta a historia que **a lingua de Santo Antonio** ficou incorrupta, apezar de corromper todo o corpo, querendo Deus, com esta maravilha, mostrar quanto lhe agradava o enthusiasmo com que **Santo Antonio**, por meio da lingua, defendeu o bem e atacou o mal.

A religião é o mais nobre sentimento de uma alma bem formada.

DIAMANTINA

·····o·····o·····

Terra dos sonhos meus, terra encantada!
Tudo que é bello, deu-te a natureza!
Desde a poesia, esta formosa fada,
A' redempção gloriosa da nobreza!

Meu berço, meu thesouro, terra amada!
Recebe novamente, com firmeza,
Este teu filho, esta alma torturada,
Que assim distante, vive na incerteza!

Que estejas carinhosa como outr'ora,
O peito aberto, a receber teu filho,
Que ainda de saudades, tanto chóra...

Suavisando-lhe a grande desventura,
Que elle soffre tristonho, em seu exilio,
Vivendo sem carinho e sem ternura!

UBA'. MANOEL LEÃO.

A esperança terrestre é fragil como são todas as cousas da terra.

Dr. Soter

No dia 20 proximo, cercado dos carinhos da familia, da sympathia e affectos dos seus numerosos amigos e admiradores, completará mais um anno de util e preciosa existencia, toda consagrada ao bem, o nosso prezado conterraneo e particular amigo, dr. Soter Ramos Couto, abalizado e humanitario facultativo, illustrado professor do Gymnasio Diamantinense, que se destáca em nosso meio pelos excellentes predicados que ornam o seu espirito culto e seu nobilissimo coração.

Pelo grato evento, antecipamos-lhe o nosso sincero e cordial abraço, fazendo votos a Deus pela reproducção da memoravel data e pela sua felicidade pessoal.

VARIEDADES

.*. E' curioso: Nenhum seculo póde começar em quarta-feira, nem sexta, nem sabbado.

O mez de Outubro principia sempre no mesmo dia da semana que Janeiro; Abril, no mesmo dia que Julho; Dezembro, no mesmo dia que Setembro.

Fevereiro, Março e Novembro começam no mesmo día da semana; emquanto que Maio, Junho e Agosto principiam em dias distinctos entre si e distinctos dos mais mezes do anno.

Estas regras, porém, não têm applicação aos annos bissextos.

O anno ordinario acaba sempre no mesmo dia da semana em que principiou.

Os annos repetem-se, isto é, têm o mesmo calendario cada 28 annos.

.*. Qual a solução do seguinte enigma?

Meu irmão é irmão de dois cégos, e eu não sou irmão de dois cégos. Só tenho um irmão que possue o uso da vista, e este não tem irmão cégo. Nós somos filhos do mesmo pae e da mesma mãe.

Como, leitor, explicaes isso?

.*. Notas: **França** significa «terra dos francos», ou homens livres.

Allemanha. Suppõe-se que a Allemanha quer dizer «o paiz dos homens dos montes». O nome allemão *Deustschland* significa a terra do povo.

Hollanda é o «paiz dos bosques».

Inglaterra quer dizer «terra dos anglos». Anglo significa rendeiro de pastagens para apascentar gado.

Dinamarca quer dizer «Selva dos damnos».

Irlanda, «a terra do remoto occidente», porque, antigamente, era a terra mais occidental que se conhecia.

.*. O Mississipi, nome de um dos maiores rios do mundo, e que nasce do lago Itasca, a W. do lago Superior, nos Estados Unidos, é palavra indigena, mexicana. *Missi* quer dizer *grandeza, sipi*, rio, os quaes, reunidos, formam *Mississipi*, que quer dizer *grande rio*.

.*.—«Eu somente acredito no que vejo».

No emtanto, onde vae a *Geographia?* Londrés, Paris, Berlim, Roma, Asia, Occeania, nada disso deve provavelmente existir. Eu não vi!... e mesmo se tivesse visto, agora já não vejo!...

E quem viu jamais a *Sciencia*, essa creatura que dizem dá a luz ao Progresso, columna inabalavel em que se apoiam os impios que a não conhecem?

E a alma? a honra? a virtude? o merito? a democracia? o patriotismo? Mesmo a Republica, por exemplo, é uma cousa de uma ordem tão transcendental, que se torna animadamente invisivel aos miseros olhos humanos; mas ella existe, porque os seus effeitos..., emfim, vêm-se.

Temos, pois, de admittir effeitos sem causa, coisa que tambem ninguem viu.

O euq es ednerpa meb en oçreb arud éta a arutlupes.

Corollarios de Deus

Admittindo Deus, força é admittir que elle seja justo.

Admittindo que elle seja justo, é preciso admittir que recompensa os bons e pune os máus.

Admittindo que recompensa os bons, é preciso admittir o Céo.

Admittindo que pune os maus, é preciso admittir o Inferno.

Admittindo este facto—que ha homens que morrem com faltas, mas sem peccado grave, e admittindo estes principios—que Deus é justo e, por consequencia, não póde tratar egualmente seus deseguaes, faz-se mister admittir que taes pessôas vão para um logar que não é mau como o Inferno, nem bom como o Céo—é preciso admittir o Purgatorio.

Admittindo que, si as creanças mortas sem baptismo, fôssem tãe felizes como as que morrem baptizadas, a imposição obrigatoria desse sacramento inicial, constante do Evangelho, divinamente inspirado, seria uma lei sem sancção, o que é incompativel com a sabedoria de Deus,—força é admittir o Limbo.

Assim, pois, desde que admittámos a existencia de Deus, temos logicamente que admittir a existencia do Céo, do Inferno, do Purgatorio e do Limbo.

A. PINTO.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.

Minhas Tiras

***

Quem frequenta os nossos templos, e observa, fica horrorizado como ha moças que abusam do logar sagrado, para dar expansão aos seus desregrados e indecorosos namoros.

A casa de Deus é o templo santo; lá habita Jesus, continuamente, por amôr das suas creaturas, encerrado dentro das quatro paredes do sacrario.

E habitando Elle nesse pobre aposento, por amôr de suas creaturas, justo era que estas se mostrassem sempre gratas; mas, infelizmente, é tanto pelo contrario que ao templo são muitas que alli vão offendel-O propositadamente.

E será o caso triste observado, um caso raro? Não.

Entre-se numa igreja, por occasião de qualquer solennidade, á noite, e logo se verão os indicios do espirito mundano que se leva á casa de Deus.

E não se revoltam os catholicos contra semelhante profanação?! E as pedras do sanctuario, segundo a expressão publica, não choram tal iniquidade?!

O mais que se vê são risos levianos e, talvez, maliciosos..., e não se encontra ninguem que se ponha como muro pela casa de Israel, e o use profligar semelhantes baixezas...

A educação deve acompanhar-nos em toda a parte e, especialmente, na casa de Deus.

Xisto Reis.

Ter no beneficiado um amigo é encher a vida de consolo e de esperança.

DIAMANTINA

No passado

Não se deve nunca julgar o *pau pela casca*, isto é, não se deve crêr na simplicidade de certas pessôas, porque, muitas vezes, ellas se fazem de simplorias, fingem-se atoleimadas e credulas de mais, por conveniencia propria. Em casa, riem-se sosinhas dos que em publico se riem dellas. E tanto é assim, que vem a proposito o caso original do nosso conterraneo, o finorio Raymundo, vulgo Gogô, já fallecido, ha muitos annos. Havia perdido, á noite de certo dia, um bom diamante, e logo comprou uma vela de sêbo por 60 réis e uma caixa de phosphoro por 40, para procurar um vintem que perdéra.

A troça foi de *depennar:* todos que passavam riam-se a valer e caçoavam da ingenuidade do Raymundo, porque havia perdido 20 réis e gastára 100 para procural-o.

No emtanto, em casa, o *simplorio* foi quem se riu, devéras, dos *espertos*, porque, si elle cahisse na *esparella* de dizer que havia perdido um bom diamante, não o acharia bem cêdo no dia seguinte.

Não se deve, pois, nunca julgar o homem pela apparencia, nem o *pau pela casca.*

J. SEVEN.

Si a morte eguala a todos, para que distincção nos cemiterios?

MIMOS

Uma menina ficou orphã, deram-lhe um tutor, depositario de suas preciosas joias, creio, ouro e diamantes, coisas estas de menor valor, comparada á conducta da moça, que, mais tarde, recebeu outra riqueza, como abaixo se verá.

Essa menina, crescendo, etc., em logar de collegio, recebeu os misteres da cozinha, ao passo que *outras* e *outros* se educaram...

A bôa da mocinha, caracter adamantino, ficára privada do que era seu, esbulhada, tornou-se uma como escrava do seu tutor.

Casou-se, criou familia, enviuvou-se, mas sempre rica daquelles dotes que constituem a mulher fórte...

Foram-se, pois, os seus diamantes, tudo aquillo que pelo rigor do—*ex jure*—era seu, porque manda a justiça que o seu a seu senhor.

Como Deus é bom! Joias mais preciosas lhe vieram do céo, bençãos divinas, um diamante mais bello lhe veiu: o nascimento de um filho, que educou na escola de Jesus, e esse filho, para mim, é o retrato fiel dessa mãe, ambos dignos um do outro.

Eu o conheci ainda no Seminario, onde o chamavam «patriarcha», porque já tinha edade bôa e era muito direito.

Sempre foi convicção minha de que o bom filho vem do collo materno, podendo, é certo, as más companhias pervertel-o; mas, si foi bem cuidado em casa, difficilmente perderá a noção do bem.

E' a nossa mãe a melhor joia da vida, essa mãe que soube criar tal filho, e esse a quem me refiro, é um diamante que ninguem lhe poude tomar, digno sacerdote que honra o clero de Diamantina, numa parochia modelo do mesmo municipio.

Peço a Deus se digne de conservar—*ad multos annos*—esse filho junto de sua santa mãe.

Qui potest capere, capiat, positis pro nomine signis...

Pe. Alexandrino Cordeiro.

Os filhos de hoje, quando estão pequenos, pisam nos pés dos paes, quando grandes, no coração.

ATTENDEI Quando fizerdes uma visita ao *Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio*, depositae uma esmola em uma das caixas que alli estão collocadas.

Prestareis desta fórma beneficios aos pobres velhos valetudinarios, cégos, paralyticos e aleijados, amparados por aquella casa.

Eu sou a filha do rei

Um dia a filha do rei da França, impaciente com uma empregada, disse-lhe com prepotencia:

—Não sabes que eu sou a filha do teu rei?

—E' verdade, respondeu a joven, mas Vós não sabeis que eu sou filha do Vosso Deus?

Bella resposta que todos deveriam dar ao demonio e aos que nos querem arrastar ao mal.

A esmola é um dos melhores meios de satisfação.

S. TARCISIO

Na Capella do Pão de S. Antonio, realizou-se, a 15 do cadente, a festa de S. Tarcisio, primeiro martyr da Eucharia, e cuja imagem bellissima alli se venera.

Tarcisio vivia no 3º. seculo, seculo de crueis perseguições dos christãos.

O nobre joven ahi via como os fiéis, sacerdotes e Bispos derramavam seu sangue por Jesus Christo.

Os Bispos e Sacerdotes tinham só o grande cuidado de fortalecer os christãos, condemnados á morte, com o "pão dos fortes", a S. Communhão.

Tarcisio, generosamente, se offerece a levar a S. Eucharistia aos que poucas horas depois iam soffrer o martyrio por sua fé em christo.

Sahiu das catacumbas de S. Callixto, ia passando pela Via Appia, quando um grupo de rapazes o faz parar, e o quer obrigar, brutalmente, a mostrar e entregar o thesouro que levava sobre o peito. Tarcisio não teme a lucta pelo seu Deus, nem o martyrio.

Então os aggressores o maltratam com pedradas, e Tarcisio cáe por terra, banhado no seu proprio sangue, estreitando ainda na morte a sagrada Hostia contra o peito.

O papa S. Damaso escreveu no 4º. seculo, em versos latinos, um admiravel epitaphio, cujo sentido é este:

Tarcisio joven levava a Eucha-
[ristia.
Que a pagã impiedade profanar
[queria,
Mas preferiu morrer pelos gol-
[pes prostrado.
A entregar de Christo o Corpo
[dourado.

O Catecismo é o livrinho que encerra toda a arte de bem viver, sabia e solidamente.

*** Bem impressionante a Profissão de Fé que, recentimente, fez Marconi:

Ha muitos problemas, disse, que a sciencia só não pode explicar, maxime o maior dos mysterios,—o da nossa existencia: Quem somos nós? Donde viemos? Como entramos na existencia? Desde que o homem começou a pensar, occupou-se com estes problemas e não lhes achou a solução.

Eu declaro, com orgulho, que sou crente e catholico.

Creio no poder da oração. Tenho fé, não só como fiel catholico, mas tambem como scientista.

E o **Senador Marconi**, leitores amigos,—**o rei da eletricidade e do radio**—não é um João Ninguem!

A ignorancia crê tudo, porque de nada duvida.

D. Adaucto

Em Parahyba, acaba de fallecer o seu venerando Arcebispo, Dr. D. Adaucto Aurelio de Miranda Henriques.

A Communhão das Creanças

Para commemorar o 25º anniversario do Decreto «*Quam singulari Christus amore*», emanado da Sagrada Congregação dos Sacramentos, com o qual o Papa Pio X chamava á Mesa Eucharistica todas as creanças, estabelecendo que deviam fazer sua 1ª Communhão, logo que alcançassem a edade e o uso da razão, isto é, 7 annos, realizou-se, a 15 do corrente, nesta cidade, como deverá ter acontecido em todo o mundo catholico, uma Communhão Geral, sendo aqui calculado em cerca de 800 creanças que tomaram parte nessa Santa Cruzada.

O enorme prestito infantil partiu, da igreja do Rosario, ás 6 1/2 horas da manhã, acompanhado da nossa banda de musica local «Euterpe Diamantinense», em demanda á praça do Forum, onde se ergueu um altar e foi celebrada a Santa Missa, com distribuição da Sagrada Communhão ás creanças.

Officiou o Exmo. e Revmo. Sr. Mons. Antonio Pinheiro Brandão, digno Vigario Geral do Arcebispado, produzindo, antes da solennissima Communhão, bellissima allocução sobre o acto e grandeza da commemoração emanada da S. Congregação dos Sacramentos, o illustrado orador sacro, Revmo. Cº. Raymundo de Almeida e Sousa.

Finda a Missa, dirigiram-se as creanças, acompanhadas das catechistas da cidade, e da mesma banda de musica, á igreja do Carmo, ponto em que se dissolveu o prestito.

O futuro das creanças dependerá da formação que tiverem recebido no lar.

Impostos de industrias e profissões e bebidas

O prazo para pagamento, sem multa, da 2ª. prestação dos impostos de industrias e profissões e bebidas devidos ao Estado, finda em 31 do corrente mez de Agosto.

Devido ao accumulo de serviço na Collectoria, os contribuintes, a bem de seus interesses, não devem deixar para effectuar o pagamento dos referidos impostos nos ultimos dias.

Prefiram a tinta "ZULMA."

Novo Edificio para Correios e Telegraphos

Com relação a iniciativa do sr. Director Regional dos Correios e Telegraphos, José Augusto da Matta Machado, que tanto se empenha para a construcção de um predio, nesta cidade, confortavel para a repartição dos Correios e Telegraphos, os srs. dr. José Rosa de Mattos, digno Prefeito Municipal, e pharm. Elbelt Pimenta, digno Presidente do Directorio Politico local, receberam do nosso illustre conterraneo, deputado dr. Juscelino Kubitschek, o seguinte telegramma:

RIO, 15—8—935.

«Tenho grande prazer communicar-lhe e a todos amigos municipio, que acabo vêr coroado exito primeiras providencias, sentido construcção predio Correio Telegrapho; Directoria commissão Finanças incluiu no orçamento, a meu pedido, verba destinada áquella construcção, tendo sido approvada 1ª discussão. Congratulando-me prezado amigo, pelo magnifico melhoramento, estamos em vista obter. Declaro, continuarei empregando maximos esforços para approvação credito 2ª e 3ª discussão. Abraços.

(a) *Juscelino Kubitschek.*»

O mais terrivel inimigo da religião não é a heresia, mas sim a indifferença.—PAPINI.

Qual a obra do communismo?

—Um mar de sangue!

E' preciso não se esquecer nunca que o communismo é e será o mesmo por toda parte: o dominio da mais sangrenta e bestial crueldade.

O communismo é:

1º—A negação do direito;
2º—O terrorismo;
3º—A negação da lei moral e da ordem espiritual;
4º—A suppressão da liberdade de consciencia;
5º—A negação da Patria;
6º—A promoção da guerra;
7º—A animação ao roubo;
8º—A animação ao assassinato;
9º—A destruição da familia.

Tribunal do Jury

Pelo exmo. sr. dr. Juiz de Direito, foi designado o dia 14 de Setembro proximo, para a reunião, em 3ª secção ordinaria, no corrente, anno, do Tribunal do Jury desta comarca.

Na 3ª pagina, publicamos, hoje, o edital de convocação.

O coração de um impio é como um mar agitado, que não póde acalmar.—ISAIAS.

Mendanha acaba de ser ligado a Diamantina, por uma rodovia

Mais um grande melhoramento, para a nossa cidade, acaba de ser realizado, com a ligação do alto dos Crystaes a Mendanha, por uma bôa estrada de automoveis.

A Companhia "Mineração do Machado Lda", que explóra as minas de ouro e diamantes de Maria Nunes, e que fez a estrada de automoveis, partindo do alto dos Crystaes até ao arraial do Mendanha, acaba de reconstruir a referida estrada, que ficou em optimas condições de transito seguro e rapido; desta cidade até Mendanha tem a distancia approximada de 45 kilometros, e d'alli até Rio Manso, séde do districto do mesmo nome, já existe muito serviço feito pelo governo, faltando muito pouco para que seja completada a estrada até áquelle districto.

Com um pouco de bôa vontade do Governo do Estado, teriamos, em pouco tempo, mais esse grande melhoramento.

Todavia, torna-se necessario que o mesmo governo cuide de estabelecer a conserva no trecho feito até Mendanha, afim de aproveitar-se esse beneficio que nos é prestado por iniciativa particular.

"A Voz do Gremio"

Circulou a 10 do cadente mez, nesta cidade, o primeiro numero desse sympathico jornalzinho, orgam do Gremio Literario "Dom Joaquim", do Gymnasio Diamantinense.

De formato pequeno, mas de aspecto attrahente, traz leitura variada e interessante.

E' seu director o sr. José Expedito Andrade, intelligente alumno da 2ª. série.

Gratos pela gentileza da visita, auguramos-lhe prosperidade e longa existencia.

Aferimento

A Prefeitura mandou proceder no commercio da cidade á aferição de pesos, etc.

KERMESSE

No Hospital de N. S. da Saúde, realiza-se hoje, a uma hora da tarde, uma kermesse, em beneficio dessa casa de caridade.

Que ousadia!

Domingo passado, appareceu no alto dos andaimes da nova Cathedral, uma bandeira vermelha...

Cada vez mais necessaria a acção catholica, para defender a sociedade contemporanea contra um cataclysmo!

O Sabbado dos Sacerdotes

Está obtendo optima acceitação a piedosa pratica do «Sabbado dos Sacerdotes», que o Santo Padre, approvou e abençoou, em audiencia de 21 de Novembro do anno p. passado.

Consiste no seguinte:

No sabbado depois da 1ª sexta-feira do mez, offerece-se a Communhão, a Missa e todas as orações; trabalhos, soffrimentos e sacrificios pela santificação do clero, afim de que os sacerdotes sejam santos e que santifiquem tambem os que nos seminarios se preparam ao sacerdocio.

A oração de muitos fiéis do mundo inteiro ha de chamar innumeras graças sobre os sacerdotes que, de seu lado, santificados pelo auxilio da graça, poderão prestar aos fiéis auxilios espirituaes sempre mais efficazes e abundantes.

Muitos Bispos já recommendaram essa piedosa pratica a seus diocesanos.

Certamente, muitas pessôas, tambem entre nós, tomarão parte nessa santa cruzada. Si os trabalhos não lhes permittirem fazer a Communhão no sabbado, poderão offerecer suas orações e trabalhos, e a Communhão no domingo.

A educação e o exemplo formam o homem.

Pela limpeza publica

Não atiremos á via publica cascas de fructas, papeis, nem quaesquer outros fragmentos que tanto enfeiam as ruas.

Estamos certos de que a nossa população civilizada e culta, como é, não deixará de cooperar com a Prefeitura, para conservar sempre limpinhas as nossas ruas.

Visitas ao Pão

Visitando-o Recolhimento dos Pobres o sr. Antonio de Almeida Ramos com sua exma. sra. d. Laurinda de Sousa Ramos, deixou no livro de visitas do estabelecimento as seguintes linhas:

«Ao entrar nesta santa casa do Pão de Santo Antonio, sinto-me enthusiasmado e feliz, por vêr que ella é o abrigo de tantos velhinhos de hoje e será dos de amanhã.

Peço a Deus que conceda sempre ao caridoso José Neves, seu dignissimo director, toda a coragem e perseverança, para que possa continuar com esta santa cruzada.

Diamantina, 16 de Agosto de 1935.

Antonio de Almeida Ramos».

O nosso mal

O nosso mal é o arrefecimento. Em Diamantina, tudo se começa com enthusiasmo e ardor, e, depois..., vae ficando esquecido, negligenciado...

Tenhámos em vista ás disposições de leis. Quantas são publicadas e ficam, porém, no papel?!...

Ha tempos, a Prefeitura começou a agir, contra os cães vadios, iniciando, sob o maior sigillo, esse benefico serviço publico, que tão bem era executado, e ninguem sabia a pessôa que atirava bolas aos cães vadios.

Agora, que começa o tempo perigoso, em que costumam reproduzir-se, entre nós os casos de hydrophobia, torna-se necessario recomeçar-se a campanha contra esses animaes nocivos ao nosso proximo e á moral publica.

A apprehensão dos animaes soltos, como as cabras, principalmente, que tanto prejuizo causam aos quintaes e jardins alheios, não deve tambem ser esquecida.

Estrada de Rodagem

Diamantina—Serro

Vão sendo atacados vigorosamente os serviços de construcção da rodovia Diamantina a Serro, já se achando as turmas a 18 kilometros de Dattas.

Por ter sahido com engano, reproduzimos a publicação da lista inserta em a nossa edição passada:

Continuação da lista:

Quantia já publicada	12:180$
Deputado Juscelino Kubitschek	900$
Seminario de Diamantina	150$
Pedro Costa Coelho .	30$
Vigario Padre João Tavares	60$
Adelino Torquato dos Reis	60$
Cicero Dias Bicalho .	60$
	13:440$

NOTA:—A lista continúa a receber novas adhesões.

Santa Cruz

No dia 14, festejou-se, com o tradicional arrojo, o Santo Cruzeiro do Arraial de Baixo, suburbio desta cidade.

Pharmacia de Plantão

HOJE, Domingo, 18 de Agosto, permanece aberta a Pharmacia e Drogaria «Santo Antonio», á praça Antonio Eulalio.

OS ENTEADOS

CIRO ARNO

Scenas da vida norte-mineira

Cap. V — Num. 7

—Mimira, perguntou Lucio á madrasta, minha fantasia de capêta que dia fica prompta?

—Talvez depois de amanhã.

—E a minha, mamãe? indagou Mauricio.

—As duas ficarão promptas no mesmo dia, respondeu-lhe a mãe.—Não ha préssa, pois ainda falta mais de uma semana para o Carnaval.

—O Entrudo este anno tem estado bastante animado, disse Fifina Seixas.—Já tenho vendido muitos limões.

—E' um divertimento de que não gosto, interrompeu Candinha.—Não tem graça nenhuma e é perigoso.

—Pois minha seringa de bambú já tem trabalhado bastante! exclamou Lucio.—Mauricio, eu vou te dar **ella**, quando o Pedro Falci acabar de fazer uma de folha de Flandres, que lhe encommendei.

—E' verdade, Lucio? perguntou o menino, radiante de alegria.

—E' verdade! Amanhã ou depois, será sua.

D. Belmira disse a Marcio e a Bellinha, que estavam assentados no sofá, junto á mãe:

—Tão caladinhos! Porque não conversam ou não vão brincar?... Lucio, léve estes meninos ao páteo, para verem o tatú que seu páe trouxe do Guinda.

Sómente Marcio acompanhou Lucio e Mauricio, que iam lhe mostrar o animal. Bellinha ficou agarrada á saia da mãe.

—Já está muito adeantada na escola? perguntou Fifina Seixas á menina.

Foi a mãe que respondeu:

—Ella tem progredido mais do que o Marcio. Tem uma memoria admiravel! Sabe de cór varios recitativos... Vamos, minha filha, recite para Belmira e Fifina; aquella poesia linda, de Casemiro de Abreu, "Sympathia".

Bellinha não se fez de rogada. Levantou-se do sofá e dirigindo-se para o meio da sala, começou a declamar, erguendo, ás vezes, os olhos ao técto, gesticulando com os bracinhos:

Sympathia é o sentimento,
Que nasce num só momento,
Sincero, no coração;
São dois olhares accêsos,
Bem juntos, unidos, prêsos,
Numa mágica attracção;
São duas almas bem gêmeas,
Que riem no mesmo riso,
Que choram nos mesmos ais;
São vozes de dois amantes,
Duas lyras semelhantes,
Ou dois poêmas iguaes.
Sympathia, meu anginho,
E' o canto do passarinho,
E' o dôce aroma da flôr;
São nuvens do céu de Agosto,
E' o que me inspira teu rosto...
Sympathia é quasi amor...

Ao acabar o recitativo, Bellinha correu para o cólo da mãe.

—Bravo! Muito bem! exclamou Fifina.

—Que memoria! Disse Belmira.—E como recita com sentimento!

A preta Germana, chegando á porta da sala, perguntou á patrôa?

—Póde servir o jantar?

—Póde, que já são quatro e meia, disse a dona da casa.

—Seu marido que horas chega do Guinda? perguntou Candinha.

—Elle avisou que não vem hoje, respondeu Belmira.

Após o jantar, emquanto as duas amigas palestravam no quarto aobre costuras, Fifina Seixas, assentada no sofá, a pedido das crianças, contava-lhes uma história.

VI

Foi esta a historia que Fifina Seixas contou ás crianças:

HISTORIA DO PRINCIPE LADRÃO

Houve nos tempos antigos um rei, e este rei tinha um filho muito esperto. Cérta vez o principe pediu licença a seu páe, para ir correr mundo.

—Que intuito te léva a sahir do reino? perguntou-lhe o rei.

—Conhecer os homens e saber conhecer os seus defeitos. Vou principalmente com intenção de estudar o modo de vida dos ladrões.

O pae, depois de muito reluctar, deu-lhe licença, pois o filho era teimoso; e no dia seguinte o principe sahiu do reino, vestido ao costume dos ladrões. Chegando a um sitio, num campo, viu deitados debaixo de uma arvore diversos individuos. Dirigindo-se para alli, pôz-se a conversar com os sujeitos, dizendo-se engeitado, sem eira nem beira, e que andava correndo mundo, **sem encontrar occupação.**

E como lhe dissessem os desconhecidos que ficasse com elles, o moço ficou. Notou o principe que um dos companheiros tinha os olhos fixos num ramo de arvore.

Disse afinal o ladrão, pois aquelles individuos eram ladrões:

—Vejo lá em cima uma rôla a chocar os ovos e sou capaz de subir e roubar os ovos, sem que a rôla dê por isso.

Os outros duvidaram daquella jactancia. Effectivamente o ladrão subiu, e logo atraz o principe, para se certificar do facto. O ladrão metteu o dedo por debaixo do ninho e d'alli tirou os ovos, guardando-os no bolso; o principe, porém, sem o ladrão perceber, collocou um lenço junto da entrada do bolso do ladrão e os ovos cahiram sobre o lenço.

Em seguida o principe metteu-os no seu bolso.

Desceu o ladrão e disse para os companheiros:

—Já vêm com que finura commetti o roubo!

—E onde guardaste os ovos? perguntou o principe.

—Aqui.

E o ladrão metteu a mão nos bolsos, sem nada encontrar.

—Então cahiram no chão! disse aquelle, desapontado.

—Não: estão no meu bolso, replicou o principe.—Já vês que eu fui mais fino e espérto do que tú.

Ficaram os ladrões admirados da esperteza do rapaz. Pouco depois, passava pela estrada, ao longe, um individuo, montado num bello cavallo.

—Si fôsse noite, eu roubava aquelle cavallo, observou um dos ladrões.

—Pois eu vou roubal-o agora de dia, respondeu o principe.—E roubo tambem a roupa, com que o cavalleiro vem vestido.

—E' impossivel! retrucou um dos sujeitos.—Não vês que o homem é robusto e está armado?

—Isso não impéde. Vereis si o roubo ou não!

E logo pegou num sacco, metteu-lhe dentro algumas pédras e correu para um poço, um pouco distante, para onde parecia dirigir-se o cavalleiro. Chegando primeiro do que este atirou o sacco ao poço e começou a chorar em voz alta, fazendo exclamações.

—Porque estás chorando? perguntou o cavalleiro, approximando-se do poço.

—Cahiu dentro do poço um sacco que eu trazia, cheio de dinheiro! respondeu o rapaz, soluçando.

—Não chores, disse o homem, compungido do desespero do moço.—Vou retirar o teu dinheiro.

Em seguida o cavalleiro apeou-se, despiu-se e desceu ao poço. Então o rapaz roubou-lhe o cavallo e a roupa, indo reunir-se aos companheiros, que ficaram pasmados de tanta esperteza.

(Continúa no proximo numero).

Sobre o tumulo de minha mãe

Morreste minha mãe. E, no entretanto,
Para mim que a perdi assim tão cêdo,
Inda creio-te viva no meu canto,
Nas lagrimas vertidas em segredo.

Fostes. Mas, para mim que sempre a amei,
Para um filho que sempre a idolatrou,
Inda vives nas preces que rezei,
Na saudade cruel que me ficou.

Si lá do etherea altura, ó mãe querida,
Inda podes olhar para esta vida
E' consolo p'ra nós pedir a Deus,

Não te esqueças, ó mãe, de ir ao Senhor
Pedir-lhe allivio para a immensa dôr
Que rasga o coração dos filhos teus!

Agosto, 1935.

HERMES PIRES LEÃO.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: Um seminarista, agradecendo a cura de um principio de bocio, $500; Darcilia Oliveira Tameirão, 20 velas pequenas.

BIRIBIRY: Maximiano Saraiva, 5$.

MENSALIDADES:

DIAMANTINA: D. Altina Lages da Costa, mensalidades de Julho de 1934 a Junho de 1935, 6$; Antonio Cicero de Menezes, mensalidades de 1934, 6$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: Um amigo da instituição, 100$; Manoel José Nobis, 5$; Antonio Cicero de Menezes, 2$; uma devota S., 1$; tenente-coronel Targino Meirelleo, 10$; uma antoniana, pelo anniversario de S. Antonio, 10$; N. G., 1$; Astremira de Siqueira, commemorando o natalicio de S. Antonio, 2$; uma devota, idem, idem, 2$.

LAMPADA DA CAPELLA:

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de S. Antonio:

DIAMANTINA: D. Jovita Bacellar, em cumprimento de promessa, 1 garrafa de azeite.

BORBOS: José da Cruz, 1 garrafa de azeite.

COMMEMORAÇÕES:

DIAMANTINA: Uma devota, por um anniversario, 2$.

DONATIVOS EM NATUREZA:

DIAMANTINA: Antonio da Silva, Coimbra, proprietario da "Cabana do Pae Thomaz", 1 sacco de arroz.

PINHEIRO: Semeão Bispo, 5 litros de feijão.

CONTAGEM: Antonio Balduino dos Santos, 10 litros de arroz.

RIO PRETO: Sebastião F. da Motta, 1 rapadura; Luiz de Oliveira, 80 litros de fubá.

CUYABA': (Gouvêa): D. Anna Lopes, 10 resteas de alho.

AVISO—As importancias recebidas, depois de quarta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.

UMA BELLA OBRA...

...*propagar o* PÃO DE S. ANTONIO, *entre as pessôas amigas, angariando-lhes assignaturas.*

Festa das Mercês

Precedida das tradicionaes novenas, realizou-se, nesta cidade, com o realce e brilhantismo do costume, a devota e popular festa de N. S. das Mercês.

Foram 1os Juizes o sr. Orcival Queiroga e d. Adelia Lins Werneck.

A 14, em seguida á novena, foi cantada *Magnificat*, seguindo-se o tradicional mastro.

No dia 15, houve Missa cantada, celebrando o Revmo. Mons. Gabriel Amador dos Santos, acolytado pelos diaconos Anadyr Brandão e Domingos do Carmo.

Ao Evangelho, foi a tribuna sagrada occupada pelo erudito orador sacro, Revmo. Padre Antonio Cecilio Pedro de Alcantara, que proferiu bellissimo sermão sobre a gloriosa Virgem e sua Assumpção.

A's 5 horas da tarde, sahiu do sympathico templo a solenne procissão de N. S. das Mercês, com o enorme concurso das creanças que fizeram a sua communhão, pela manhã do mesmo dia, commemorando o 25º anniversario do Decreto «*Quam singulari Christus amore*», emanado da S. Congregação dos Sacramentos; dos associados da Guarda de Honra, Apostolado da Oração, Filhas de Maria e avultadissimo acompanhamento de fiéis.

O andor da Virgem estava enfeitado de delicadas flôres artificiaes, mas não deixava realçar tanto a imagem como no antigo.

Acreditamos que a suppressão do antigo andor foi devido não só ao embaraço que os fios da rêde da illuminação publica causa á passagem dos andores, mais tambem para evitar desrespeitos.

Durante os oito primeiros dias do novenario, funccionou um magnifico e harmonioso côro de cantôras, dirigido pela eximia harmonista, senhorinha Maria José Ferreira, tomando parte na vespera e em todos os actos do dia 15, a nossa appreciada banda de musica local «Euterpe Diamantinense».

Na procissão capitulou o Revmo. Mons. Gabriel Amador dos Santos, acolytado pelos Revmos. Padre José André Coimbra e Padre Antonio Cecilio Pedro de Alcantara.

No dia 14, procedeu-se á eleição dos novos empregados, que têm de servir á excelsa Virgem das Mercês, durante o anno compromissal de 1935 a 1936:

1º Juiz, Luiz Daniel do Nascimento; 1ª Juiza d. Maria Deonilia Leite Fernandes; Juizes protectores: Revmo. Padre Antonio Pedro Cecilio de Alcantara, Alvaro Motta, David Coelho e Tarcisio Gomes; secretario, João Neves reeleito; thesoureiro, Euclydes Alves Pereira, reeleito; procurador Raymundo Victorio Ribeiro; mordomos do mastro: Te. Manoel Pedro Barbacena, Braulio de Andrade, Eurico Martins de Almeida e Bernardo Lopes.

D. Geny Gomes Benjamin Freire

Em consequencia de atroz enfermidade, terminou seus dias, nesta cidade, aos 13 do cadente, confortada com os sacramentos da igreja, a exma. sra. d. Geny Gomes Benjamin Freire, digna esposa do 3º sargento Epaminondas Freire de Senne.

A inditosa sra., que contava apenas 25 annos de edade e era justamente estimada em nosso meio, nascera em Matto Verde.

Deixa tres filhinhas; Therezinha, Maria Apparecida e Maria das Mercês.

O seu enterro realizou-se, no dia seguinte, á tarde, com avultado acompanhamento, havendo a encommendação na igreja do Carmo.

A seu amargurado esposo e filhas, nossos sinceros sentimentos.

Registo Social

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 9, fez annos o distincto moço, sr. José Elias Carneiro, digno Escrivão do 1º Officio desta Comarca.

No dia 10 do cadente, a exma. sra. d. Angelica Baptista, digna esposa do sr. Eurico Baptista Evangelista, residentes em Buenopolis.

No dia 15, o sr. João Gabriel Altimiras e o 1º sargento José Roque de Sousa.

No dia 16, o sr. Alvaro Barrote e a pequena Mercês, querida filha do sr. Onesio Reis.

Faz annos:

Hoje, 18, o sr. Jayme Jacintho de Moraes.

Farão annos:

Amanhã, 19, o sr. Salvio Columbano Alves Pereira, digno funccionario da D. R. dos Correios e Telegraphos de Minas; d. Margarida Guedes, d. Luiza Maria do Rosario Fernandes, senhorinha Solange de Miranda e a gentil senhorinha Maria Egléa Couto, dilecta filha do dr. Soter Ramos Couto.

No dia 20, d. Marianna Corrêa de Oliveira Mourão; o capm. Antonio de Padua Oliveira, conhecido e habil ourives gravador; d. Maria das Dôres Neves Durães, senhorinha Maria das Mercês Neves, sr. Levindo Augusto de Meira e a menina Maria da Conceição Lopes de Figueiredo.

Na mesma data, o illustre clinico dr. Horaciano de Sousa, residente em S. Rita de Arassuahy.

No dia 21, o sr. Pedro Miranda Junior, a gentil senhorinha Haydée Moreira da Silva, dilecta filha do sr. Humberto Moreira da Silva; Affonso Pimenta, d. Astremira de Siqueira Faria, digna esposa do 2º tenente Francisco Natalicio de Faria; d. Maria de Lourdes Queiroga Couto, digna esposa do sr. dr. Zozimo Ramos Couto, residentes em Divinopolis; e o sr. Alencar Costa, digno funccionario postal, ambulante.

No dia 23, o sr. Manoel Ferreira de Aguiar, e Edila, filha do sr. Edmundo Guedes da Silva.

No dia 24, o interessante Petronio, filho do sr. José Machado Freire; e d. Aleixina Queiroga, nossa estimada conterranea, digna professora do Grupo Escolar de Sete Lagôas.

No dia 25, a provecta professora d. Maria Luiza Leite, d. Isabel Leão Araujo, digna esposa do sr. Eloy Carlos de Araujo; e a senhorinha Gricia Brant, dilecta filha do dr. Francisco Brant, residentes em Bello Horizonte.

No dia 26, d. Julieta Moreira, d. Violeta de Sousa, digna esposa do sr. Beraldo Americano de Sousa, residentes em Monjólos; e o sr. Joaquim Spindola, digno fiscal da Prefeitura Municipal.

A todos, o *Pão de S. Antonio* apresenta as suas sinceras homenagem e parabens.

ZULMA é a melhor tinta de escrever, fabricada em Curvello.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

Dia 12, na Santa Casa, o innocente Antonio, com 2 mezes, filho de José Appolinario Braga; o innocente Antonio, com 1 mez, filho de Mario Camara.

Dia 13, Julia Etelvina Coutinho, com 75 annos de edade, solteira, filha de Manoel Coutinho.

Dia 15, no Hospital da Saúde, Exaltina Dias, com 48 annos de edade, filha de Julia Dias, natural de Mendanha.

Dia 16, na Santa Casa, Hermelinda Machado, com 87 annos de edade, solteira; Raymunda Julia, filha de Beatriz Perpetuo, com 46 annos de edade, casada com Luiz Caetano, natural de Mendanha.

BAPTISADOS

Foram levados a pia baptismal:

Dia 11, Dalva, filha de Oswaldo Prado.

Dia 12, Jésus, filho de João Damasio dos Reis.

Dia 15, Vicente, filho de Honorino Ignacio; Luiz, filho de Domingos Dias; Antonio, filho de João Gonçalves Santos; Milton, filho de João Fausto Junior; Zenilia, filha de Santos Botelho; Zildete, filha de José Pereira da Silva; Geralda, filha de Alexandre Lopes; Maria, filha de João Vieira; Geralda, filha de José Rodrigues Chaves.

Uma graça

Uma Filha de Maria agradece ao Divino E. Santo e a N. Senhora uma graça alcançada, e offerece aos pobres de S. Antonio, 2$000, pela publicação da mesma.

Victima e Victimas

Não podia ser mais triste e doloroso o quadro que deparamos, ha dias, num dos xadrezes da cadêa local.

E' que alli, em xadrez, com janella para a rua, se acha recolhido um moço louco, furioso, completamente despido, porque rasga a roupa que se lhe veste.

Dias antes, atirára sobre a cabeça de um sentenciado, fachineiro da cadêa, um tijolo, que arrancára da parede.

Apezar de algemado, agora, atira os pés ás paredes e estas vae demolindo, tal a força com que sobre ellas investe. Victima do seu estado, digno de compaixão e misericordia, faz victimas os demais reclusos da cadêa e os visinhos, que não podem conciliar o somno, durante a noite, com seus gritos lancinantes e furia com que se atira contra as grades e paredes da prisão, produzindo atordoado barulho.

Victima é, pois, o louco do abandono em que se acha numa cadêa, que não é manicomio; victimas são os pobres reclusos, os visinhos e mesmo os pobres soldados da guarda, que não gosam de socego, durante estas noites frias de Agosto; victima a nossa população, que depara esse quadro horrivel, sem os meios para suavisar a situação dolorosa desse pobre infeliz; victimas as auctoridades que reclamam da Chefia de Policia providencias para a remoção desse louco, á Assistencia de Barbacena, sem, entretanto, obter solução urgente para um caso especial, triste e doloroso como esse; victimas, afinal, todos nós, sem saber como evitar, a bem da moral e do decôro publico, que as creanças, attrahidas pelos gritos e depredações daquelle infeliz louco, se agglomerem em frente ao xadrez, presenciando, curiosas, um quadro horrivel, que não deviam observar.

Felizmente, segundo fomos informados, á ultima hora, o Te. José Cassiano, digno Delegado de Policia, já está de posse da requisição, para a remoção desse louco á Assistencia de Alienados de Barbacena.

GAZETILHA

Chegaram:

De Bello Horizonte, Antonio de Almeida Ramos e exma. sra., d. Laurinda de Almeida Ramos, Aristides Lopes de Figueiredo.

De Curvello, José Fernandes de Almeida.

De regresso de sua viagem a Ubá, esteve entre nós e nos distinguiu com sua apreciada visita, o coronel Joviano Augusto Leão, residente em Felisberto Caldeira.

Vimos na cidade:

De Monjólos, João Mamede de Azevêdo.

Do Inhahy, Americo Camello.

De Columna, José Gomes de Padua, que nos visitou.

Viajou, ha dias, para Bello Horizonte o dr. José Altimiras conceituado advogado do nosso Fôro e muito digno prof. do Gymnasio Diamantinense.

Tambem seguiu, com destino á Capital, o Te. Cel. João Lemos digno Commandante do 3º B. C. M.

"Extremismos"

(Para o "PÃO")

"As doutrinas que procuram resolver a questão social, radicam-se, inevitavelmente, no conflicto millenar das duas philosophias da vida: o Espiritualismo e o Materialismo. Encontra este sua realização social, politica e economica mais coherente e logica no communismo; impregna-se aquelle, socialmente, dos quadros da ordem social".

Topico do manifesto da "Acção Social Brasileira", creada por D. João Becker, visando combater o extremismo dissolvente, actualmente, bastante propagado em todos os sectores de actividade nacional. Esse extremismo dissolvente, anti-christão e materialista,— levaria a nação, fatalmente, á derrocada; todavia, o espiritualismo póde, de certo modo, sustar a corrida louca, desta nova especie de vandalismo solapador das Patrias.

No Brasil, já existe uma doutrina de caracter nitidamente espiritualista, e que, como disse o seu idealizador, ella "engendra uma nova concepção philosophica, um novo systema salvador dos principios democraticos".

O nosso paiz, joven ainda, está contaminado por ideologias archaicas e anachronicas, que, muito embora estejam prenunciando fracasso, no logar onde a applicam— encontram guarida na cabeça de professores, que, do alto de suas cathedras, innoculam o germen venenoso do materialismo, nas almas e nos corações de moços que, inexperientes do que delles pretendem fazer,—esses "sapientissimos doutores", agentes diabolicos da U. R. S. S., preparam para o Brasil d'amanhã, futuros Lenines, Stalines, etc.

Verdade é que a Igreja de Christo, Mestra infallivel de todos os tempos, prevê essas erroneas ideologias, e aponta com antecipação o remedio efficaz, colhido nas paginas luminosas do Evangelho. A reacção pois, do Espiritualismo Integralista, sobre o materialismo communista, (nada mais é do que o reflexo, aurido da monumental "encyclica Caritatis Christi Compulsi de S. S. Pio XI, a qual preconiza, para resistir ao materialismo dissolvente, a *frente unica*, não só de todos "os que se orgulham do glorioso nome de christãos", como escreve, textualmente, o Summo Pontifice, abraçando, nessa designação larga e caridosa, catholicos, scismaticos e protestantes, como de "todos os que fazem de sua crença religiosa o fundamento da Ordem Social".

A philosophia *integral e totalitaria* que o Integralismo creou, "comprehende o Mundo de modo *total*; acceita a idéa de DEUS e do ESPIRITO, e pretende construir a sociedade, segundo o sentido de sua essencia, etc., e de accôrdo com as leis de seus movimentos".

Differe, portanto, o Espiritualismo Integralista, do unilateralismo materialista, idealizado pelo judeu allemão Marx, e que foi imposto á infeliz Russia, por Lenine e seus sequazes.

(Continúa no proximo nº).

3ª. Sessão ordinaria do Tribunal do Jury da Comarca de Diamantina

—EDITAL—

O Dr. Oscar de Oliveira Lima, Juiz Municipal da Comarca de Diamantina, em exercicio, na fórma da lei:

FAZ saber aos que este edital virem, ou delle noticia tiverem, que a 3ª sessão ordinaria do Tribunal do Jury desta Comarca, reunir-se-á, ás onze (11) horas do dia 14 de Setembro p. futuro, designado pelo dr. Juiz de Direito da Comarca, e funccionará em dias consecutivos, tendo sido sorteados os seguintes jurados: Cidade: 1 Dr. Joré Rosa de Mattos, 2 José Olympio dos Santos, 3 Antonio Celso Guerra, 4 Arnaldo Motta, 5 Joaquim Gonçalves Pimenta, 6 José de Sousa Meira, 7 João Onofre de Lima, 8 Luiz Daniel do Nascimento, 9 Hyppolito Duarte, 10 Affonso Leão de Freitas, 11 José Netto Motta. Dattas: 12 Arthur de Lima Azevedo; F. Caldeira: 13 Luiz dos Santos, 14 Antonio de Almeida Santos, 15 José Jorge Rocha; S. João da Chapada: 16 Antonio Leoncio Amorim, 17 Manoel Gonçalves Ferreira; Gouvêa: 18 Sebastião Fagundes Sobrinho, 19 Vicente Ferreira de Almeida, 20 João Victor Penna, 21 Rodolpho Alves Pereira, 22 Pedro Ivo de Miranda, 23 Lindolpho Paulo de Miranda; Rio Manso: 24 José Candido da Rocha, 25 Antonio de Castro Freitas, 26 Severiano Ferreira; Inhahy: 27 João Lourenço da Cruz, 28 Edson Teixeira Neves.

A todos e a cada um de per si, bem como a todos os interessados, em geral, se convida a comparecer no Palacio do Jury, em a sala das sessões, tanto no referido dia e hora, como nos mais dias seguintes, emquanto durar a sessão, sob as penas da lei. Outrossim: faz saber que, nessa sessão, serão julgados todos os processos de réos presos que forem preparados para esse fim; que os jurados faltosos, sem causa justificada, bem como os que, em sessão, se recusarem ao desempenho de algum dos deveres que lhes são impostos por lei, serão multados nas quantias de 20$000 a 50$000 por dia de sessão; que as multas impostas aos jurados faltosos, sem excusa legitima, e aos desobedientes serão remettidas á Exactoria estadual local, findo o praso de cinco (5) dias, a contar do encerramento da sessão, para cobrança, ex-vi do disposto no artigo 333 do Codigo do Processo Penal do Estado. E. para que ninguem ignore, e chegue ao conhecimento de todos, jurados, culpados e testemunhas, mandou, não só passar o presente edital, que será lido e affixado á porta do Forum e publicado pela imprensa local, como remetter eguaes aos Juizes de Paz do municipio, para mandarem publical-os e fazerem as notificações necessarias nos seus districtos.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos 14 de Agosto de 1935.

Eu, J. A. Ribas, esc., o subscrevi.

O Juiz Municipal, *Oscar de Oliveira Lima.*

Prefeitura Municipal de Diamantina

Aviso sobre veiculos

De ordem do Sr. Dr. Prefeito, faço publico que, a partir de 10 de setembro proximo, não mais serão tolerados, em transito, veiculos sem as respectivas placas, bem como "chauffeurs" que não estejam legalmente habilitados de acordo com a lei municipal.

Assim, convido os srs. proprietarios de auctomoveis e caminhões a virem registrar os seus carros, e os srs. condutores de tais veiculos a providenciar a aquisição de sua caderneta de habilitação.

Este convite se extende tambem aos srs. proprietarios de motocicletas, bicicletas, carroças, etc.

Secretaria da Prefeitura de Diamantina, em 13 de agosto de 1935.

O secretario, *Gabriel de Amicis Mandacarú.*

Visto. Dm. 13/VIII/1935.
José Rosa de Mattos,
Prefeito.

AVISO

De ordem do Sr. Dr. Prefeito Municipal, chamo a atenção dos Snrs. Contribuintes da taxa de pena dagua para as disposições que contêm o artigo 3º e § unico do Decreto nº 157, de 20 de maio de 1935, que aqui transcrevo:
"Nenhuma ligação será feita em predio que não disponser de reservatorio para agua fria, munido de boia".
"As ligações já existentes em predios não providos do reservatorio acima referido, serão cortadas dentro do prazo de 90 dias, a partir da publicação desta lei, se não providenciarem os proprietarios na colocação do mesmo".

O supracitado Decreto entrou em vigor, desde 1º de junho do corrente exercicio; assim, o praso de que fala o § unico do artigo 3º desse Decreto se extingue em 30 de agosto proximo, não sendo mais toleradas, desta data em diante, as ligações a que falta o reservatorio para agua fria, munido de boia.

Aviso, portanto, aos Srs. Conrribuintes da taxa de pena de agua que, extinto o praso, a Prefeitura cortará, sem exceção alguma, toda a ligação que fôr encontrada em desacordo com aquelas disposições.

Outrosim, lembro aos Srs. contribuintes remissos o que dispõe a letra *a* do artigo 6º do mesmo decreto:—"E' licito á Prefeitura suspender o fornecimento de agua pelo não pagamento da taxa, por tempo excedente de tres mêses, a partir do ultimo dia da época de arrecadação."

A partir de 1º de setembro, serão tambem cortadas as ligações que se enquadrarem no disposto na letra *a.*

Secretaria da Prefeitura de Diamantina, em 25 de Julho de 1935.

Gabriel de Amicis Mandacarú, secretario.

Visto. Dm.—VII—935.

(a) *José Rosa de Mattos,* Prefeito. 5—4

Vinho do Seminario

Já se acha á venda o delicioso e appreciado vinho do Seminario.

Tinto dôce ou sêcco.
duzia . . . . . 28$

Branco dôce ou sêcco.
duzia . . . . . 36$

VENDE-SE: Novena de S. Raphael—$800, nesta Redacção.

O PODER DO ANNUNCIO

HA negociantes e industriaes que não comprehendem bem a vantagem dos reclamos. Outros, porém, julgam que é dinheiro perdido o que se gasta em annuncios. Ora, a experiencia prova, todos os dias, que estes ultimos se enganam.

Um annuncio publicado num jornal de grande circulação, como o *Pão de S. Antonio*, conhecido e lido por toda a parte, é fonte certa de lucros.

Optima acquisição

O abaixo assignado expõe a venda a sua propriedade, denominado Cortume de Dattas, sendo este bem amontado com machinas para moagem de casca; cylindro para passar sola, uma caldeira a vapor com motor de fôrça de 10 cavallos; uma turbina hydraulica, com capacidade de 10 cavallos, que movimenta as machinas do cortume, e mais pertences do mesmo; moinho para fubá; etc.; casas para deposito de casca, de sola, garage, casas de morada, com installação sanitaria, agua quente e fria e diversos quartos, illuminado á luz electrica.

Bom quintal, com arvores fructiferas e excellente jardim.

Grandes terrenos fechados a vallos e cerca de arame, com alguns capões de mattos, campos de criar, lavras de diamantes, aguada abundante de excellente qualidade, uma bôa vinha, em franca producção, adéga e vazilhame.

Esta propriedade está ligada a Diamantina e Estação de Barão de Guaicuhy por estrada de automovel, distando daquella 42 kms. e desta 12.

O motivo de venda é devido ao estado de saúde do proprietario não permittir que esteja á frente da industria e tambem facilitar a educação dos filhos. E quem se interessar, procure se entender com o proprietario no mesma residente.

Dattas, 24 de Junho de 1935.

Francisco da Rocha Freire. 5—5

Vende-se uma parte de terras, no districto do Inhahy, deste municipio.

Para tratar, com a viuva de Serafim Moreira, á rua Dr. Alvaro Matta, antiga da Gloria, 146, nesta cidade.

10—6.

TOMEM NOTA.—Nenhuma oração, mesmo tirada de livros religiosos ja approvados, póde-se imprimir, sem licença da Auctoridade Ecclesastica.

Não trazendo o «imprima-se», é prohibida pela Igreja.

Dr. Julio Mourão
Advogado
RUA TIRADENTES
DIAMANTINA

Ribas, Werneck & Cia.

FABRICANTES DE LADRILHOS, GRADES E MUROS DE CIMENTO ARMADO, MESAS, PIAS E DEGRAUS DE PEDRA PLASTICA (MARMORE ARTIFICIAL).

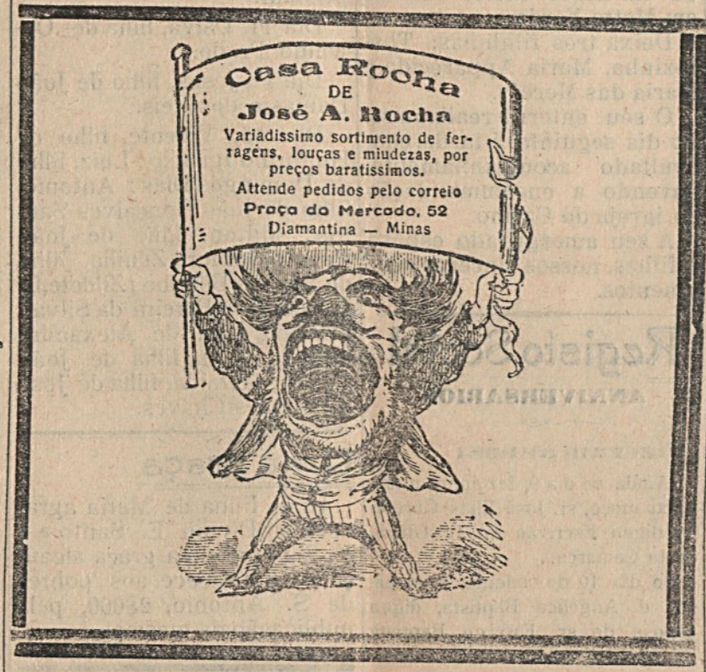
TEM SEMPRE EM DEPOSITO:

Cal extincta, argamassa curtida para assentamento de tijolos e rebocação de paredes, cimento commum e branco, areia, cascalho — para concreto, etc. —

Encarregam-se de construcção de passeios, assentamento de ladrilhos, etc., etc.

FORNECEM ORÇAMENTOS, CONSULTEM PREÇOS

— **FABRICA, DEPOSITO E ESCRIPTORIO** —
RUA JOGO DA BOLA
DIAMANTINA ..... MINAS



Codolar Sociedade Anonyma

Matriz, Rio de Janeiro, Succursaes em todas as capitaes dos Estados do Brasil.

Companhia de construcção e acquisição de predios, em todas as capitaes e cidades do interior.

Tem como seu Inspector Regional, João Antonio de Paula. Brevemente, essa riquissima Companhia terá installado sua agencia nesta cidade, a qual está de parabens, por mais este grande melhoramento, em beneficio do proletariado e mais classes que, com pequenas contribuições mensaes, independente de tapeações, de sorteios e perda de suas prestações, se tornarão, aos poucos, verdadeiros possuidores de uma casa propria, sem pagar alugueis.

Procurem, pois, o Inspector João Antonio de Paula, á rua Direita, em frente á Repartição dos Correios e Telegraphos desta cidade.

Diamantina — Minas.

Productos da Companhia Antarctica Paulista

Os mais preferidos pelo publico

Cerveja Antarctica Paulista,
Cerveja Soberana,
Cerveja Hamburgueza,
Cerveja Malte Negra "medicinal"
Guaraná champagne,
Agua Tonica de Quinino,
Soda Limonada,
Licôres em geral,

ENCONTRAM-SE NA **Casa Coelho**
PRAÇA DO MERCADO

Vendem-se cinco casas bôas, construidas de novo, todas com terreno demarcado, bom quintal, sitas no pittoresco bairro da Palha, desta cidade.

Facilita-se o pagamento, que tambem póde ser em prestações.

Para tratar, com Francisco de Sousa Maia.

10—10.

Novena de S. Raphael

NOVENA DE S. RAPHAEL, contendo a Missa propria do Santo Archanjo, e hymnos com acompanhamento a piano e harmonio, vende-se nesta redacção.

Um exemplar.....$800

Dr. José Altimiras, Advogado
Rua das Mercês—Diamantina.

Radios PHILCO

Sub-agente, nessa praça,
MANOEL RODRIGUES COELHO.
Facilitam-se os pagamentos.

BAR APERITIVO

Variados Sortimento de Bebidas, Conservas, Cigarros, Fructas, Miudezas, etc.

Especialista em Vinhos de Mesa.
VENDA POR PREÇOS BARATOS

BECO DA TECLA—DIAMANTINA
Victor Drumond.

"Pensão Alves"

COSINHA Á MINEIRA. RECEBE HOSPEDES, PENSIONISTAS INTERNOS E A' MESA. OPTIMOS QUARTOS, COM — AGUA CORRENTE. —

Rua Buarque de Macêdo, 69
Cattete. (Proximo da praia de banhos do Flamengo)
RIO DE JANEIRO

ATTENÇÃO!

Antes de comprar seu apparelho de Radio, visite primeiro a "CASA CLOVIS HUGO", á rua do Rosario, nº. 87, nesta cidade, a qual está habilitada a lhe fornecer um bom Radio pelo menor preço até hoje verificado, com todos os accessorios.

E' a marca CROSLEY—modelo 1935,

Faça primeiro a experiencia.
DIAMANTINA—MINAS.

Velas. As velas que se offerecem aos santos, para ser usadas nos altares, devem ser exclusivamente de cêra pura.

Prefiram a tinta "ZULMA."

VISITAE a Santa Casa de Caridade de Diamantina e verificareis, *de visu,* a grandeza dessa instituição.

DR. JOSÉ ALTIMIRAS
Advogado. R. das Mercês.

AVISO

A SOCIEDADE INDUSTRIAL «HULHA BRANCA» COMPRA FIO DE COBRE USADO, PELOS MELHORES PREÇOS.